

DEDICATÓRIA

Em memória de meu pai, Ulysses Vieira e Silva, amigo e companheiro. Fonte de inspiração. Um verdadeiro exemplo de amor ao próximo. Mesmo fisicamente distante, continua a guiar meus passos, com aquele sorriso singular.



SUMÁRIO

Apresentação	9
De Pesca e de Pescadores	11
Introdução	15
Transformando-se	17
Ode às Crianças	19
Capítulo I - As Dimensões da Vida	21
Capítulo II - A Felicidade	29
Capítulo III - O Amor	43
Capítulo IV - O Brincar	51
Capítulo V - O Toque	61
Capítulo VI - As Danças Circulares Sagradas	69
Capítulo VII - A Inteligência Emocional	73
Capítulo VIII - As Inteligências Múltiplas	83
Capítulo IX - A Cooperação	91
Capítulo X - A Programação Neurolingüística	95
Capítulo XI - O Sorriso	99
Capítulo XII - A Neuróbica	105
Capítulo XIII - O Entusiasmo	109
Capítulo XIV - A Motivação	113
Penúltimo Capítulo	117
Anexo I - Um Encontro em minha vida	121
Anexo II - Escrevendo sobre Educação	129



DE PESCA E DE PESCADORES

Comparo o educador Alexandre José Silva, que hoje nos entrega ao sabor mental o produto de sua pesca - “Vivendo e Aprendendo” -, a um pescador contumaz, legítimo, dos mares de agora. A profissão de pescador pode ser trabalhosa e dura (e, de fato, o é), mas é uma profissão lírica de homens que madrugam no mar, lutam contra os ventos e contra as chuvas e não se importam de que seja um ofício escondido nos seus resultados econômicos, porque a pesca é uma aventura solta na natureza.

E o que será o professor (que é mais que doutor) senão um “pescador de homens” tal qual preconizou Jesus?

O escritor Alexandre Silva não é logo se vê desses pescadores que andam pelo mar alto, pescando em grandes barcos, que, aos pares, puxam os enormes arrastões com a força dos motores a óleo cru. Não, estes são apenas trabalhadores da indústria pesqueira, que é uma indústria prosaica como outra qualquer, e não são pescadores.

Alexandre Silva, que, justificadamente, se define como “um facilitador na transformação de sonhos em realidade”, como este seu “Vivendo e Aprendendo”, vem nos falar de amor de maneira pura, porém incisiva, num tempo em que os homens se encontram submersos em massa de seres humanos impessoais, empurrados de lá para cá por forças automáticas, correndo o risco de, sem amor, perder sua verdadeira humanidade, sua integridade, sua capacidade de amar, sua possibilidade de autodeterminação.

“Vivendo e Aprendendo”, o segundo livro de Alexandre Silva, é a voz de um jovem que se levanta em prol da valorização da sagrada pessoa humana, reclamando a atenção em favor da inalienável liberdade interior de homem.

Quem lança um livro precede, repito, como o pescador que, tendo somente a força de seus pulsos e a intrepidez da sua coragem, se lança às águas da consciência, esperançoso, sempre, no dia de amanhã, que dealbará frio ou chuvoso, com as águas revoltas que



trazem os fartos cardumes ou águas viradas que espantam os peixes para o largo.

Uma coisa, porém, há de ficar: Alexandre José Silva, professor e advogado, é um pescador, vive no mar da Educação, na comovedora fidelidade do oceano inquieto, porém nunca indiferente, das almas. Não importa que ganhe pouco, pois se acostumou à precariedade de seu ofício, lidando com o imponderável dos elementos. Contudo, nutrido por essa estranha e teimosa esperança renascida no amanhã, Alexandre Silva vive no mar, que ele ama e entende. E, como recompensa, nas manhãs gloriosas de estio, será ele o primeiro que verá o Sol nascer nas ondas dourado e quente, repartindo a luz em escamas de prata, cintilando no dorso das vagas. Este Sol tem que ver com o futuro do homem do Terceiro Milênio e mesmo do mundo em sua totalidade; este Sol tem nome: chama-se “Vivendo e Aprendendo”.

Amparo, dezembro de 2002

Marcelo Henrique
da Academia Amparense de Letras



Seja bem-vindo ao livro que pretende colaborar para a transformação da sua vida. Em pouco mais de cem páginas, apresento os resultados de um trabalho sério e voltado ao desenvolvimento do ser humano. Um trabalho que, uma vez colocado em prática em seu dia-a-dia, possibilitará atingir estágios de plena alegria derivada da realização pessoal e profissional. Ao enveredar-se pelas páginas carinhosamente elaboradas, encontrará ferramentas motivadoras, capazes de contribuir para a transformação dos mais mirabolantes sonhos em feliz realidade.



TRANSFORMANDO-SE

“Mais do que de máquinas, precisamos de humanidade. Mais do que de inteligência, precisamos de afeição e doçura. Sem essas virtudes, a vida será de violência e tudo será perdido.”

Charles Chaplin

Vivemos um dos períodos mais excitantes e críticos da história do planeta Terra. Tendo deixado para trás inúmeras fases caracterizadas por avanços localizados, no que se refere ao desenvolvimento agrícola e industrial, verificamos um efetivo ingresso na Era da Informação, marcada por um novo desafio mundial imposto a todos nós, independentemente de nacionalidade ou religião. Fomos o povo escolhido para passar pela ponte de ligação entre o já superado século XX e o novo milênio. O que funcionou para nós na velha ordem não funcionará agora; e, embora o confronto não seja pequeno, possuímos a racionalidade necessária para a restauração de nossa vida pessoal e social. A nova ordem clama por seres humanos íntegros, preparados e sedentos da aprendizagem para as modificações que se fizerem necessárias. A visão será um fator crítico nesse processo de transformação. Somente os visionários seres humanos criativos e inovadores - terão proteção contra os choques e a mediocridade do dia-a-dia. Para desfrutar de uma vida cheia de finalidade, significado e alegria duradoura, devemos dar asas à imaginação capaz de propiciar o vôo do gênio que há em nós e que aguarda o momento de realizar-se. Cabe a nós descobrir que, até então, éramos o nosso pior inimigo, e que o agora é o melhor momento para firmarmos o maior tratado de paz elaborado na história da humanidade. O tratado que impõe a certeza de que somos o nosso melhor aliado na jornada da vida. Unidos, poderemos desbravar com prazer e alegria o vasto, excitante e inexplorado território que nos é apresentado com o ingresso no terceiro milênio.